

## ***“Histórias de um gato e de um rato que se tornaram amigos”***

“Histórias de um gato e de um rato que se tornaram amigos”, de Luís Sepúlveda, é um livro muito interessante onde podemos descobrir mensagens importantes e uma linguagem muito cativante. A história é fabulosa e cheia de peripécias envolventes.

A narrativa conta que um gato chamado Mix tinha subido a uma árvore e o seu dono (o seu melhor amigo) fora lá buscá-lo, mas, depois, os dois não conseguiram descer e os bombeiros tiveram de os ajudar. Mix cresceu e Max também. Max tomava conta de Mix e este da despensa para os ratos não entrarem.

Com o passar dos anos, Max transformou-se num jovem cheio de planos e sonhos, Mix também cresceu, mudou e, de uma forma menos lenta, transformou-se num gato velho. Max saiu de casa dos pais e comprou um pequeno apartamento para ele e para o seu companheiro. Mix depressa se habituou à nova casa, costumava sentar-se no parapeito de uma janela e olhar atentamente para tudo o que acontecia. Max tinha posto uma trepadeira na casa de banho para Mix poder subir para o telhado e observar o que acontecia. Num dia de inverno, alguém bateu à porta e, quando Mix foi ver quem era, chocou com uma caixa. Max levou imediatamente o seu amigo ao veterinário e o diagnóstico foi mau e duro: Mix estava cego. A partir desse dia, se alguém deslocava uma caixa, uma cadeira ou outro objeto, teria de voltar a colocá-la no lugar. Um dia, Mix encontrou um rato e ficaram amigos. Era mexicano e, como não tinha nome, Mix deu-lhe o nome de Mex. Mix pediu a Mex que todos os dias lhe descrevesse o dia que decorreria.

Passados alguns dias, Max descobriu Mex e passaram a ser todos amigos. Num dia, quando Mex descrevia o que acontecera lá fora, ouviram os passos de alguém desconhecido e ficaram assustados. Mix escondeu-se e Mex, com tanto medo, subiu para cima da mesa, ligou a televisão e o ladrão fugiu.

Ora, em certa ocasião, Mix queria saltar de um telhado para outro, mas lembrou-se que estava cego, mesmo assim, chegou as patas para trás, saltou e ... vão ter de descobrir o que aconteceu...



Nesta história, apreciei o facto de um rato e de um gato serem amigos, o que nos faz pensar que não há barreiras para a amizade. E gostei muito da expressão “os amigos entreadjudam-se, ensinam-se mutuamente, partilham as vitórias e os erros”. Adorei este livro!

Daniela Ribeiro, 5.ºC, N.º.4